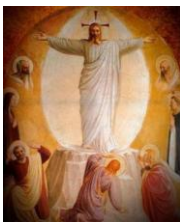


REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



Senhor Jesus, peregrino do deserto, leva-me contigo neste tempo de graça: Ensina-me a sedução pelo Espírito que impele, inspira e desinstala, em cada descoberta, Ensina-me os sinais dos tempos e do tempo, no discernimento das tentações permanentes, Ensina-me a entrega missionária, na denúncia do erro e no anúncio da verdade, Ensina-me a reconciliar tudo o que me envolve, no abraço da tua paz. Senhor Jesus, leva-me contigo na areia do meu deserto, atraí-me na brisa dos encantos... Senhor Jesus, habitante do meu deserto, ensina-me a acreditar no Evangelho!

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 18 de Fevereiro – DOMINGO I DA QUARESMA

- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – Beatriz
- 09h00 – Eucaristia pelo Povo com Pregação Quaresmal

Terça-feira, 20 de Janeiro

- 17h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – Grupo de Oração
- 18h00 – Eucaristia

Quarta-feira, 21 de Janeiro

- Não há celebração da Eucaristia

Quinta-feira, 22 de Fevereiro

- Não há celebração da Eucaristia
- 20h45 – Ensaio do Grupo Coral Paroquial

Sexta-feira, 23 de Fevereiro

- 17h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – Apostolado da Oração
- 18h00 – Eucaristia

Sábado, 24 de Fevereiro

- 17h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – Conferência Vicentina
- 18h00 – Eucaristia Vespertina com a Catequese (3º Ano)

Domingo, 25 de Fevereiro – DOMINGO II DA QUARESMA

- 08h30 – Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora – Céu Vieira
- 09h00 – Eucaristia pelo Povo com Pregação Quaresmal
- 10h00 – Encontro do Grupo de Jovens – Salão de Festas do CSPVNA

INFORMAÇÕES ÚTEIS



Depois de ouvir o Conselho Episcopal, decidiu o Sr. Bispo da Diocese que, neste ano jubilar, o Contributo Penitencial seja canalizado para dois fins:

- Internamente, para a Catedral da nossa Diocese, como ajuda para as obras de restauro a que está a ser sujeita, a fim de ser ainda mais aquela igreja mãe que acolhe todos os diocesanos e fortalece a comunhão que os une;

- Externamente, para a Diocese de Navrongo-Bolgatanga, no Gana, como ajuda para o necessário e urgente apetrechamento do bloco operatório de um hospital por ela construído em zona rural particularmente carenciada.

BOLETIM
PAROQUIAL
DE
STIAGO DE

VILA
NOVA
ANHA



BOLETIM 251
18 A 25 FEVEREIRO
2018

Email: parocoanha@diocesedevidiana.pt
Website: www.paroquiavnanha.com



Diocese
Viana
do Castelo

DOMINGO I DA QUARESMA – ANO B

1ª Leitura

Gn 9, 8-15

Salmo

24 (25)

2ª Leitura

1Pe 3, 18-22

Evangelho

Mc 1, 12-15

Caros amigos:

Quarta-feira, com a liturgia das Cinzas, recomeçámos o nosso caminho rumo à Páscoa. Este tempo de Quaresma é um momento de renovação e de conversão com todo o nosso coração. É um tempo de chamamento ao amor. Por isso acedemos a ir com Jesus ao deserto e desligamos o interruptor de algumas azáfamas que nos distraem, para escutar a voz do amor. Nesta escuta temos três apoios: a *oração* que nos faz escutar Deus, o *jejum*, que nos ajuda a escutar a nós próprios e a *esmola* ou *partilha* que nos ajuda a escutar o irmão.



O ESPÍRITO SANTO IMPELIU JESUS PARA O DESERTO



Tinha ido ao Jordão para ser baptizado e depois viera aquela declaração de amor do Pai em que lhe dissera ser o Filho amado! Ficara cheio do Espírito Santo, porque o Espírito Santo é o puro amor entre o Pai e o Filho. Então a ida ao deserto flui deste encontro, é a continuação de um diálogo iniciado de recíproco amor. Este “impeliu” não tem nada de forçado, tem todo a ver com uma sedução, com uma condução... como o Senhor conduz Israel ao deserto para falar-lhe ao coração (Oseias, 2). Só no espaço imenso de um deserto, cabe o diálogo de um imenso amor. O deserto é o crisol dos santos. Ali onde o céu e a terra têm a mesma cor indistinta, e as paisagens se fundem Ele exercitará a atenção para entender o amadurecimento dos tempos, saber interpretar os brilhos dos olhares e os sinais dos rostos de quantos com Ele se cruzarem. Ali, onde o silêncio é plano, ele aprenderá a escutar os gemidos mais calcados e os gritos mais íntimos. Onde não há nada para ver e nada para ouvir Ele afinará a visão e a escuta. Precisamos de ir ao deserto com Jesus para curar todas as distrações que nos bloqueiam a visão e a escuta! Precisamos tanto de aprender a ver e a escutar!

QUARENTA DIAS...

Quão caro era ao povo de Israel no número 40! Número jogado pelos grandes profetas, nas mais sonantes datas da sua história. Novamente o deserto, novamente quarenta dias, prenúncio de uma nova história recontada pela fidelidade do Filho amado. Em Jesus tudo começa, o mundo novo está a surgir. Aquele mundo que Isaías prenunciava, de uma convivência pacífica entre os seres da criação, cumpre-se em Jesus. A nova criação! Jesus, que era tentado por Satanás, vence a tentação pela sua fidelidade. Vivendo entre animais selvagens e anjos, Ele tudo reconcilia. Nesta quaresma que iniciamos, um novo quarenta nos pede a mesma fidelidade do Filho Amado. Entre feras e anjos, entre tentações e graças, toca-nos realizar a reconciliação em que tudo aquilo que guerreia a nossa visão e a nossa escuta deve submeter-se à Palavra que salva.

CUMPRIU-SE O TEMPO

“Cumpriu-se o tempo” faz-nos lembrar o termo de uma gestação. O tempo de Deus é fecundo! E o tempo de Deus é agora. Não atiremos para um futuro impreciso a promessa de que Deus está connosco, não adieemos a alegria de lhe dizer sim, não protelemos a centelha de salvação, incubada na força da consagração baptismal. Cabe-nos encontrar Deus no cerne deste tempo que nos envolve, aqui e agora, e acabaremos por perceber que o velho vício de reinarmos nós destoa com este tempo novo, favorável, em que Deus está connosco!

Arrepende-se tem a ver com essa passagem pelo deserto, o deserto da renúncia, mas sobretudo o deserto da atenção; o deserto do silêncio, mas sobretudo o deserto da escuta. Então o arrependimento que Jesus nos pede será esse tempo de gestação em que deixamos que a Palavra de Deus seja o critério das nossas vidas e acabe por emanar delas próprias. Porque o acreditar no Evangelho é tornar-se Evangelho!

VIVER A PALAVRA

Vou arriscar um tempo de deserto com o Senhor e descobrir que tentações mais me seduzem.

**DIA 20
TERÇA-FEIRA
18H00**

- ANIV. Augusta Gomes de Moraes – int. Manuel Mendes
- 1º ANIV. Áurea da Conceição Sousa Lima – int. filhos
- 3º ANIV. Ernesto Gomes Sá – int. esposa, filha e genro
- ANIV. NATAL. Moisés Rodrigues de Sá – int. filho Armando
- Augusta do Rego Lima – int. sobrinha Maria da Luz
- Teresa Gonçalves Rodrigues – int. marido e família
- Almas dos defuntos que repousam no Cemitério – int. esmolas recolhidas por Maria da Luz e Cecília

**DIA 21
QUARTA-FEIRA
18H00**

- ANIV. NATAL. Maria Ângela Rodrigues Araújo e marido – int. família
- António Fernandes da Cunha e esposa – int. filha Conceição
- Joaquim Agostinho Dias Lavarinhas – int. Confraria de Nª Sª do Rosário
- João Vieira de Oliveira Lima e esposa Maria José – int. sobrinhos
- Jorge Albano – int. irmãos
- Piedade Fernandes da Cunha, marido e filho Vítor – int. Maria de Fátima Meira
- Almas do purgatório – int. Confraria das Almas

**DIA 24
SÁBADO
18H00**

- 30º dia de Lucilda das Dores – int. filha e família
- ANIV. António Ângelo Frade Marinheiro – int. esposa e filhos
- ANIV. Deolinda Martins Sampaio – int. Natália e irmãos
- ANIV. Francisco Rodrigues Meira (Domingo) – int. filho Carlos
- ANIV. José da Costa Viana – int. esposa
- ANIV. José Sampaio de Barros – int. filho e família
- ANIV. NATAL. Rosa da Conceição da Cruz Teixeira – int. filhas
- Abílio Loureiro Pires – int. amigo
- José Meira Lima e sogra – int. esposa Conceição e filho
- Manuel da Silva Matos, esposa e cunhada – int. sobrinha
- Maria da Costa de Oliveira Lima – int. marido
- Rosa da Cunha Gonçalves Oliveira – int. filhos

**DIA 25
DOMINGO
09H00**

- DOMINGO II DA QUARESMA
- Povo
